

ARMAMAR**ENTREGA DE PRÉMIOS
DE MÉRITO ESCOLAR**

Teve lugar no passado dia 20 de setembro, à noite a entrega dos prémios de mérito aos alunos do Agrupamento de Escolas de Armamar, relativos ao último ano letivo.



A cerimónia teve lugar no Salão Nobre do edifício da Câmara Municipal.

Estiveram presentes João

Paulo Fonseca, presidente da Câmara Municipal, e o vice-presidente e vereador da Educação, António Manuel Rego.

O Agrupamento Escolar esteve representado pela dire-

tora e sub-diretor. Presentes também estiveram vários professores e, claro, os familiares dos alunos distinguidos.

**JORNADAS EUROPEIAS
DO PATRIMÓNIO**

A Câmara Municipal de Armamar associou-se novamente este ano às Jornadas Europeias do Património (JEP), este ano em parceria com o Museu do Douro.

nuel Pedreirinho, o presidente da Fundação do Museu do Douro, Fernando Pinto, técnicos da Direção Regional de Cultura do Norte e do Museu do Douro, e a anfitriã Cláudia



Assim na tarde de 27 de setembro no salão nobre do edifício da Câmara Municipal de Armamar teve lugar um encontro para refletir e debater o tema "Conservação Preventiva – Pensar o Património no quotidiano".

No encontro estiveram presentes o presidente da Ordem dos Arquitetos, José Ma-

Damião, vereadora da Cultura da Autarquia Armamarense.

As JEP decorreram entre os dias 27 e 29 de setembro. Trata-se de uma iniciativa conjunta do Conselho da Europa e da Comissão Europeia, dinamizada pelos 50 Estados signatários da Convenção Cultural Europeia, este ano sob o tema "Património nas Artes e no Lazer".

COURA

CORRESPONDENTE ANTÓNIO MANUEL PINTO

**DIA DO SÓCIO DA ASSOCIAÇÃO
AMIGOS DE COURA**

Nos passados dias 10 e 11 de agosto, e tal como já vem sendo habitual, realizou-se "O Dia do Sócio" da Associação dos Amigos de Coura.

O programa foi variado com uma caminhada até à Serra de

Coura, um almoço convívio, uma missa em sufrágio pelos sócios falecidos, um porco no espeto e um bailarico fizeram parte do programa, com a presença de mais de uma centena de associados.

OFERTA DE ORGÃO

A Igreja Paroquial de Coura está mais valorizada ao receber um órgão que vai permitir um acompanhamento musical nas celebrações religiosas. António Bernardo, um filho da terra, quis oferecer este magnífico instrumento musical à paróquia.

Toda a população agradece este gesto de generosidade do amigo e conterrâneo que não esquece a sua terra.

Para tocar o órgão durante as celebrações religiosas, têm contado com a colaboração do sr. Manuel Costa que também dinamiza o grupo coral.

**REQUALIFICADOS
DOIS ESPAÇOS PÚBLICOS**

Estão concluídas duas das cinco intervenções integradas no projeto de Requalificação

pelo Programa Operacional NORTE 2020, com uma taxa de comparticipação de 85%.



Urbana da Vila de Armamar, as obras da Rua Cândido dos Reis e do Espaço Público da Misarela.

Os investimentos de 130 mil euros e 77.500 euros respetivamente, foram financiados

Estas intervenções permitem promover e dignificar os espaços, melhorar as condições de utilização, circulação e segurança e promover a qualidade de vida de residentes e visitantes.

Notícias da Beira-Douro, n.º 600, de 10 de outubro de 2019



Isabel Lima Queirós

NOTÁRIA

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO DE PAIVA

CERTIFICO narrativamente, para efeitos de publicação que neste Cartório Notarial no livro de notas para escrituras diversas numero 116-F a folhas 10 e seguintes, se encontra exarada uma escritura de Justificação outorgada no dia 30 de Setembro de 2019, na qual Manuel Fernando Ferreira Azevedo, casado com Elsa Maria Ribas Medon Gomes, sob o regime imperativo da separação de bens, natural da freguesia de Ramalde, concelho do Porto e residente na Herdade das Barbeiras, Monte dos Caracois, Estrada M372, freguesia de Casa Branca, concelho de Sousel, declara que, com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor, do prédio rústico, composto de pinhal, mata mista, mato e pastagem, com a área de treze mil oitocentos e cinquenta metros quadrados, sito no lugar de Tamanqueira, freguesia de Cimbres, concelho de Armamar, a confrontar a norte com Manuel Duarte Carvalho Gomes, a sul com Aristides Duarte Carvalho, a nascente com caminho e a poente com estrada, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Armamar, inscrito na matriz sob o artigo 1520, com o valor patrimonial de 249,10€, ao qual atribuem igual valor.

Que, adquiriu o referido prédio, no estado de divorciado, por compra meramente verbal, metade a António Joaquim Carmo de Oliveira e mulher Maria Luísa Ferreira da Silva, residentes que foram no lugar de Ortigosa, Almacave, Lamego e metade a Maria Rosa viúva, residente que

foi na Praceta do Couro, Sé, Lamego, no mês de Maio de mil novecentos e noventa e nove, em dia que não sabe precisar, entrando de imediato na posse do prédio.

Que, porém, desde essa data, portanto há mais de vinte anos, se encontra na posse do dito prédio, posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente, praticando sobre o dito prédio todos os actos materiais de uso e aproveitamento agrícola, tais como, fazendo a sua limpeza e apanhando madeira, aproveitando, assim, dele todas as suas correspondentes utilidades, tudo isso realizado à vista de toda a gente, de forma continuada e ininterrupta desde o seu início, sem qualquer oposição ou obstáculo de quem quer que seja e sempre no convencimento de o fazer em coisa própria, tendo, assim, exercido sobre o identificado prédio, durante mais de vinte anos e com o conhecimento da generalidade das pessoas vizinhas, uma posse pacífica, contínua, pública, e de boa fé, pelo que adquiriu o indicado prédio por usucapião, não dispendo, todavia, dado o modo de aquisição, de título que, pelos meios normais, lhe permita fazer a prova do seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Castelo de Paiva, 30 de Setembro de 2019

A Notária,
Isabel Alexandra Lima Queirós

CORRESPONDENTE ANTÓNIO MONTEIRO

S. ROMÃO**AS VINDIMAS EM S. ROMÃO**

No passado dia 15 de setembro, foram os sócios convocados para uma Reunião Ordinária da Assembleia Geral, a realizar pelas 9 horas na Adega Cooperativa de S. Romão, com a seguinte Ordem de Trabalhos: Ponto Um - Marcação de Vindimas; Ponto Dois - Assuntos de interesse da Cooperativa.

Relativamente ao ponto n.º

outras) continuando-se com as outras qualidades, até ao dia 15 de outubro, dia do seu encerramento.

Sobre o ponto n.º 2, o presidente desta Instituição Prof. João Silva, alertou para as condições de sanidade, e informou os sócios da abertura do Programa VITIS - Reconversão das Vinhas - ao qual os sócios se podiam candidatar,



1 ficou decidido abrir a Adega para receber as uvas no dia 21 de setembro começando pelas Castas Brancas, (Malvasia-Fina, Verdelho, Folgosão e

sendo o processo feito na Adega Cooperativa.

Na próxima edição se informará mais em pormenor sobre o decorrer da vindima.

**VIDA QUE DESPONTA
NO CORTEJO ETNOGRÁFICO
EM LAMEGO**

Realizou-se no passado dia 1 de setembro, em Lamego, o desfile Etnográfico dedicado ao tema "A Vinha e o Vinho" com mais de 650 figurantes, e 20 carros temáticos.

Foram vários os grupos culturais presentes, bem como ranchos folclóricos e outras associações regionais, entre

Este ano para além da representação dos trabalhos que noutros tempos se faziam na vinha – enxofrar, pulverizar, vindimar, transportar e outros, apresentou dois carros temáticos. Um sobre a destilaria, mais concretamente o fabrico da aguardente, o outro sobre o fabrico do pão, recordando



elas a Associação Vida que Desponta de S. Romão, com mais de 30 elementos, onde representaram também o fabrico do pão.

Não é a primeira vez que esta Associação colabora nas Festas da Senhora dos Remédios em Lamego. No dia 6 de setembro de 1997, participou nas Marchas Luminosas, com a versão popular – A marcha já canta na rua. No dia 7 participou no Cortejo Etnográfico com nova versão – Ó cara linda, ó meu amor. No dia 31 de agosto de 2003, participou no Cortejo Etnográfico com o mesmo tema da Vinha e do Vinho.

que antigamente nesta aldeia de S. Romão se fabricou muito pão para abastecimento da cidade de Lamego.

Esta associação para recordar o passado brindou as pessoas que se encontravam espalhadas pela cidade, com a oferta de pão cozido no forno a lenha. Foi tudo feito a rigor e a maior genuinidade possível, mostrando a vivência dos nossos antepassados, a sua maneira de vestir e a sua forma de trabalhar.

Esta Associação Vida que Desponta mais uma vez desfilou pelas ruas de Lamego, e pela sua atuação é meritória de parabéns.